

Ata 02 – 2026 CMS

Aos vinte e sete dias do mês três de dois mil e vinte seis, às quinze horas na sala de reuniões do Departamento Municipal de Saúde de Coronel Domingos Soares – Paraná, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, nomeados pela portaria número cinco de dois mil e vinte e seis, conforme lista de presença arquivada na Secretaria Executiva deste Conselho. A senhora Silvana Maria Niszczak de Araújo desejou as boas-vindas a todos. Em seguida, foram justificadas as ausências do senhor Edson Luiz Favero e da enfermeira Danieli, que se encontravam em Curitiba, bem como a ausência da senhora Sandra Maria da Rosa, diretora do Departamento, que, por motivos particulares, não pôde comparecer. Dando continuidade, foi realizada a leitura da ata anterior, a qual foi aprovada por unanimidade. Na sequência, a senhora Silvana Maria Niszczak de Araújo fez uso da palavra para informar sobre o “Dia D” de vacinação, a ser realizado no dia 28, destacando os grupos prioritários aptos a receber a vacina contra a gripe. Também foi comentado sobre o evento em comemoração ao Dia da Mulher, destinado às funcionárias do Departamento, bem como sobre a ampliação do atendimento no setor de Saúde da Mulher, com horário estendido para a realização de coletas de exames preventivos e mamografias, em razão das ações alusivas ao mês da mulher. Ainda, foi informado que o município de Palmas recebeu um mamógrafo, o qual já se encontra disponível para utilização dos pacientes, sendo que, no momento, há a disponibilidade de quatro vagas semanais destinadas aos pacientes de Coronel Domingos Soares. Em seguida, foi abordada sobre a vacinação contra a dengue, que está disponível aos profissionais da saúde. Na continuidade, foram discutidas algumas mudanças decorrentes da troca de diretoria, especialmente no que se refere à carga horária dos profissionais da Atenção Primária. No setor de Vigilância em Saúde, o senhor Antonio Augusto de França apresentou os resultados do programa Pro-Vigia, destacando as metas alcançadas, bem como aquelas que não atingiram o desempenho esperado, ressaltando a importância do cumprimento dessas metas para o recebimento de recursos destinados à área da saúde. O senhor Sebastião Osni Brasil apresentou algumas reclamações referentes ao atendimento relacionado à pesagem do Programa Bolsa Família, bem como sobre o bloqueio de cadastros de alguns beneficiários. Em resposta, a senhora Sarita Schlup, profissional responsável pela pesagem e pelos cadastros do programa, relatou enfrentar dificuldades com o sistema, em razão da ausência de treinamento adequado, além da baixa adesão de algumas famílias que não comparecem para a realização da pesagem. Para sanar as dificuldades apresentadas, ficou acordado que o senhor Sebastião Osni Brasil realizará, em data a ser definida, um treinamento com a senhora Sarita Schlup,

a fim de aprimorar a utilização do sistema e qualificar o atendimento. Dando sequência, foi esclarecido que o bloqueio de cadastros não se caracteriza como cancelamento, mas sim como um aviso de que o paciente ou usuário possui alguma pendência a ser regularizada, servindo como um lembrete para que procure o setor responsável e realize os devidos ajustes necessários. Retomando os assuntos relacionados à Vigilância em Saúde, foram apresentados os dados de monitoramento das armadilhas Ovitrapas, utilizadas para o acompanhamento da presença do mosquito *Aedes aegypti* no município. Ainda nesse contexto, foi destacada a preocupação com o armazenamento inadequado da água da chuva, o que pode favorecer a formação de criadouros do mosquito. Diante disso, reforçou-se a necessidade de intensificar as orientações à comunidade quanto às medidas corretas de armazenamento e eliminação de recipientes que acumulem água. Na continuidade, o senhor Antonio Augusto de França realizou a apresentação prévia do Projeto Moeda Verde, que consiste na transformação de resíduos recicláveis em alimentos, com o objetivo de reduzir o descarte incorreto de materiais e, ao mesmo tempo, contribuir com a segurança alimentar da população. Foi explicado que o funcionamento do projeto se dará por meio da coleta de materiais recicláveis pela população, os quais poderão ser trocados por alimentos na feira, utilizando-se de uma moeda social denominada “moeda verde”. Os materiais arrecadados serão entregues em um ponto de coleta específico, onde passarão por pesagem, sendo que a quantidade de alimentos disponibilizada para troca será proporcional ao peso dos resíduos entregues. A iniciativa visa incentivar práticas sustentáveis, promover a conscientização ambiental e oferecer apoio às famílias em situação de vulnerabilidade. Ressaltou-se ainda que os produtores participantes do projeto receberão reembolso pelos alimentos fornecidos nas trocas realizadas por meio da moeda verde, garantindo a viabilidade econômica da iniciativa e incentivando a adesão dos mesmos. Dando continuidade, a senhora Jakeline Matias realizou a apresentação do Plano Municipal de Saúde, destacando que o mesmo é elaborado a cada quatro anos e necessita da aprovação do Conselho Municipal de Saúde para posterior envio ao sistema DigiSUS, condição necessária para o recebimento de recursos. Na sequência, foi realizada a leitura das diretrizes e metas propostas, ocasião em que alguns pontos foram questionados pelos presentes, com sugestões de alterações em determinadas diretrizes, visando melhor adequação. Ainda durante a discussão, foi ressaltada a importância da atuação de um ouvidor efetivo, como ferramenta essencial para avaliação, monitoramento e aprimoramento dos serviços de saúde. Contudo, também foi destacada a dificuldade enfrentada em razão da insuficiência de recursos destinados à estruturação e manutenção do serviço de ouvidoria. Na mesma oportunidade, foi apresentada a Programação Anual de Saúde, integrante do Plano Municipal de Saúde, que contempla as metas específicas a serem executadas no ano de dois mil e vinte e seis, alinhadas às diretrizes estabelecidas no referido plano. Prosseguindo, a senhora Cristiane Terezinha

de Oliveira Santos Brasil trouxe ao Conselho a sugestão de implementação de políticas voltadas às pessoas com Transtorno do Espectro Autista, com o objetivo de proporcionar maior atenção e qualidade no atendimento a esses pacientes. Dentre as propostas apresentadas, destacou-se a criação de horários exclusivos de atendimento com a terapeuta Dayse Kathuza, medida que, conforme informado, já foi viabilizada. Também foram sugeridas a disponibilização de assentos exclusivos nos transportes da saúde, e a garantia de prioridade no atendimento para pacientes que possuam laudo, bem como a necessidade de melhor capacitação dos profissionais para atendimento adequado e humanizado a esse público. Nada mais havendo a tratar a senhora Silvana agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu Helena Teixeira Damasceno, secretária Ad Hoc deste Conselho, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais presentes.